



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

Trabalhos Científicos

Título: Contracepção De Emergência Pílula Do Dia Seguinte

Autores: ALBERTINA DUARTE TAKIUTI (PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE – SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO.); JOANA SHIKANAI KERR (PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE – SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO.); LELIA FERNANDES SOUZA (PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE – SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO.); CAIO FABIO S PORTELLA (PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE – SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO.); CLAUDIA FERNANDA PADOVAN (PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE – SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO.); ROSANA RAMOS POÇO (PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE – SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO.); DANILO ALBERTI DOS SANTOS (PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE – SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO.); ALZIRA CIAMPOLINI LEAL (PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE – SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO.); CHAFI ABDUCH (PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE – SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO.); EDMUND CHADA BARACAT (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.)

Resumo: OBJETIVO: Verificar conhecimento e uso da contracepção de emergência por adolescentes. MÉTODO: Pesquisa com 200 garotas adolescentes 14 a 20 anos, em atendimento médico e multiprofissional de abril a junho de 2013. RESULTADOS: Idade média 16,8 anos. Menarca 11,9 anos. Atividade sexual, 74,5% na média aos 15,1 anos. Escolaridade: 69,5% mais de 8 anos de escola, 19% menos de 8 anos, e 11,5% universidade. Tinham filhos 21(10,5%) adolescentes. Conhecimento da anticoncepção de emergência: escola 50%, amigos 43,5%, saúde 25%, família 21,5%, mídia 21% e 1% desconhecia. Sabiam que evitaria gravidez 95%, não tomar mais que três vezes/ano 15,5%, efeitos colaterais 14%, tomar no dia seguinte à relação 13,5%, falhar 13,5%, quantidade de hormônio excessiva 10%, infertilidade 5,5%. Das 149 adolescentes com atividade sexual 63,8% haviam tomado pílula do dia seguinte. Porque tomaram: estavam desprotegidas 61,5%, problema no preservativo 30,7%, receio de engravidar 6,5%, violência sexual 1,1%. O que sentiram: 47% alteração menstrual, 33,8% medo, 23,5% ansiedade, 20,5% enjoos, 17,6% nada. Adquirida em farmácia 93,5% e 6,5% na saúde,. Não engravidaram 92,4%. . Método usado atualmente: 48,9% preservativo masculino(P), anticoncepcional oral(ACO) + P 23,4%, ACO12,4%, injetável(IM) 6,8%, IM+P 7,5%. CONCLUSÃO: Persistem muitas dúvidas quanto a ação, eficácia e modo de uso do levonorgestrel (pílula do dia seguinte). A escola tem um papel importantíssimo como agente difusor do conhecimento. Fica evidente a procura da medicação fora da saúde. Nossos resultados indicam que é necessário informar o uso adequado da contracepção de emergência, bem como reforçar a utilização de métodos anticoncepcionais.